
Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Projeto n.º **040604**

Apoio no âmbito do sistema de incentivos

Designação do projeto: **IND.: Infraestrutura Nacional de Dados**

Data de início: 01-04-2019

Data de fim: 30-09-2021

Custo total elegível: 987 061,50 €

Apoio financeiro da UE: 562 131,52 € (56,95%)

Apoio financeiro público nacional: 424 929,97 € (43,05%)

Síntese do projeto:

A Lei do SEN consagra ao INE o direito de aceder a dados administrativos para fins estatísticos. A operacionalização desta “obrigatoriedade” por parte das entidades detentoras desses dados (ou outras que não sendo de cariz público, detêm informação com potencial de utilização para fins estatísticos, como expresso no Código de Conduta para as Estatísticas Europeias) permitirá o envolvimento do INE no seu desenho e desenvolvimento. No contexto do acesso a novos dados, identificam-se as seguintes vantagens:

- disponibilizar um serviço de recolha, tratamento e análise de dados com recurso às plataformas já desenvolvidas no INE;
- a informação extraída a partir dos dados pode ser criada (ou ‘ajustada’ progressivamente) de acordo com os padrões de qualidade internacionais seguidos pelo INE;
- adoção de nomenclaturas e uniformização dos conceitos associadas, aumento a consistência e coerência global da informação produzida;
- economias de escala nos desenhos das bases de dados e do hardware de suporte;

- identificação facilitada de áreas de redundância na recolha de informação com impactos positivos na redução de custos ao erário público e da carga sobre os fornecedores de informação primária;
- simplificar e racionalizar procedimentos na administração pública;
- garantia de tratamento igual no âmbito do novo RGPD e no seu pleno respeito.

A proposta de uma infraestrutura nacional de dados tem como desígnios principais:

- Disponibilizar um conjunto de dados e recursos relacionados a partir de um único ponto de entrada, independentemente de onde os dados são mantidos ou como os dados podem ser acedidos (abertos, protegidos ou seguros);
- Ser garante da segurança de dados, fornecendo serviços de dados e metadados integrados;
- Adotar mecanismos de verificação e auditoria internos e externos, eventualmente com consagração legal, que assegurem a confiança da sociedade na gestão da infraestrutura e previnam o seu uso indevido;
- Influenciar produtores de dados públicos e privados em relação às estratégias de recolha, metodologias e tecnologias utilizadas;
- Ser flexível para lidar com as necessidades em mudança dos seus principais utilizadores e fornecedores de dados;
- Contribuir para o desenvolvimento das estratégias de governação dos dados em Portugal;
- Diminuir a carga administrativa e estatística sobre as empresas e cidadãos;
- Contribuir para a melhoria da tomada de decisão pública suportada em melhor informação estatística e maior capacidade analítica;
- Aumentar o impacto económico e social do bem público informação estatística.

Para a implementação desta infraestrutura, num nível não muito detalhado elencamos os seus principais atores e blocos:

- a) Data Providers – Diferentes entidades da administração pública fornecem de forma segura os dados administrativos que produzem à infraestrutura de dados;
- b) Layers de receção, tratamento e disponibilização de dados:
 - Data Stage One – Layer de receção de dados enviados por entidades (Data Providers), com características de auditorias de segurança.

- Data Stage Two – Layer de tratamento onde serão executados procedimentos de verificação de qualidade e validação, pseudo-anonimização; anonimização, integração de conjuntos de dados e outros processos de tratamento;
- Data Stage Three – Conjuntos de dados integrados, protegidos, auditáveis e disponíveis para utilização para fins estatísticos;

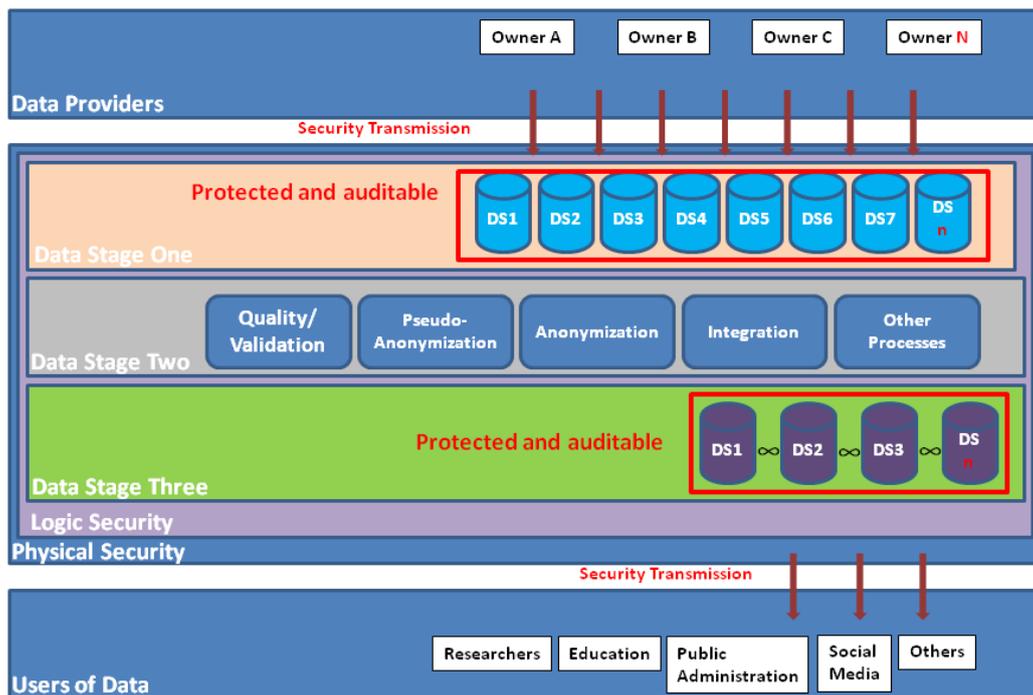
Todos os layers tem ativas as proteções de segurança física e lógica;

A disponibilização de dados será na orientada a serviços e sempre que possível e justificável fará uma integração com as plataformas de dados abertos e interoperabilidade da AP.

c) Users of Data

Administração Pública; Academia; Meios de Comunicação; Organismo Internacionais; Público em geral.

Modelo para análise transversal de domínios e entre domínios



02-10-2019